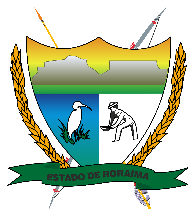




PESQUISA DE MATERIAIS ESCOLARES 2026



PESQUISA DE
MATERIAIS ESCOLARES
2026



GOVERNO DE RORAIMA
Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento
"Amazônia: patrimônio dos brasileiros"

Governador do Estado de Roraima
ANTONIO DENARIUM

Secretário de Planejamento e Orçamento
RAFAEL INÁCIO DE FRAIA E SOUZA

Secretário Adjunto de Planejamento e Orçamento
FÁBIO RODRIGUES MARTINEZ

Coordenação-Geral de Estudos Econômicos e Sociais
JÁDILA ANDRESSA GOMES DA SILVA

AUTOR
YURI CESAR DE LIMA E SILVA
Chefe da Divisão de Estudos e Análises Sociais

EQUIPE TÉCNICA
FRANK HAND DA SILVA SANTOS
LUIZ ANDRÉ DE ANDRADE JÚNIOR



PESQUISA DE MATERIAIS ESCOLARES 2026

SUMÁRIO

1. Apresentação	4
2. Resultados	5
2.1. Papelaria	5
2.2. Escrita Convencional	7
2.3. Artes e criatividade	9
3. Conclusão	11



PESQUISA DE MATERIAIS ESCOLARES 2026

1. Apresentação

A **Pesquisa de Materiais Escolares** é um produto desenvolvido pelo Governo de Roraima, por meio da Secretaria de Planejamento e Orçamento do Estado de Roraima (SEPLAN/RR), via Coordenação Geral de Estudos Econômicos e Sociais (CGEES). Seu principal objetivo é auxiliar as famílias no planejamento e na realização das compras dos principais itens de material escolar utilizados pelos estudantes no início do ano letivo de 2026, oferecendo um balizador de preços praticados no mercado local.

Além de seu caráter informativo e de apoio direto ao orçamento familiar, esta edição da pesquisa avança ao incorporar a análise comparativa dos preços em relação ao levantamento realizado no ano anterior. Dessa forma, o produto passa a cumprir também a função de monitorar a evolução dos preços dos materiais escolares ao longo do tempo, permitindo identificar tendências de aumento, redução ou estabilidade, bem como ampliar a compreensão sobre o comportamento do mercado varejista local.

Assim como na edição anterior, a Pesquisa de Materiais Escolares não tem como objetivo metodológico a construção de um valor agregado de uma cesta única, nos moldes da [Pesquisa da Cesta Básica](#). Optou-se por ampliar o conjunto de produtos pesquisados, de modo a contemplar diferentes perfis de consumo e demandas associadas às listas escolares adotadas pelas instituições de ensino.

Foram pesquisados 25 itens, organizados em três categorias: papelaria, escrita convencional e artes e criatividade. A seleção dos itens teve como parâmetro inicial a pesquisa realizada em 2023 pelo DEEPI/SEPLAN/ACRE¹, bem como a experiência acumulada na edição anterior desta pesquisa, assegurando comparabilidade intertemporal.

¹ Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN. Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI. Disponível em: <https://estado.ac.gov.br/acre/cestabasica/>.



PESQUISA DE MATERIAIS ESCOLARES 2026

Os dados são oriundos de coletas primárias realizadas em 15 papelarias de Boa Vista distribuídas nos bairros: Alvorada, Asa Branca, Bairro dos Estados, Caimbé, Calunga, Cidade Satélite, Liberdade, São Francisco, São Vicente, Senador Hélio Campos, Centro e Cinturão Verde. Foram pesquisados estabelecimentos de portes e perfis variados. Metodologicamente, optou-se pela pesquisa dos itens de menor preço disponíveis no momento da coleta, com levantamento realizado no período de 12 a 16 de janeiro de 2026. Ressalta-se que os preços apresentados refletem os valores praticados nos dias da pesquisa, estando sujeitos a alterações posteriores.

2. Resultados

Nesta seção são apresentados os resultados da Pesquisa de Materiais Escolares de 2026. Para facilitar a interpretação e a comparação das informações, os preços são analisados a partir de duas perspectivas complementares. A primeira considera a evolução dos preços médios entre os anos de 2025 e 2026, permitindo identificar variações absolutas e relativas no período. A segunda foca na dispersão de preços observada entre os estabelecimentos pesquisados em 2026, por meio da análise dos valores médios, máximos, mínimos e da diferença entre os preços extremos encontrados no mercado local. Os resultados são apresentados por grupos de produtos, de forma a evidenciar padrões de comportamento de preços e reforçar a importância da pesquisa como instrumento de apoio ao planejamento financeiro das famílias no início do ano letivo.

2.1. Papelaria

Com relação aos produtos de papelaria pesquisados, observou-se um comportamento heterogêneo na variação dos preços médios entre 2025 e 2026. Dos seis itens analisados, três apresentaram aumento de preços e três

PESQUISA DE MATERIAIS ESCOLARES 2026

registraram redução no período. O maior aumento relativo foi observado no caderno de 12 matérias espiral (240 folhas), cujo preço médio passou de R\$ 26,55 para R\$ 30,74, representando uma variação positiva de 15,78%. Também registraram elevação de preços o caderno de 1 matéria com capa dura espiral (2,79%) e o pacote de papel sulfite A4 com 100 folhas (4,06%), como pode ser observado na Tabela 1.

Por outro lado, alguns itens apresentaram redução nos preços médios, com destaque para o caderno de 1 matéria com capa dura brochura, que registrou queda de 5,42%. O caderno de 10 matérias (200 folhas) apresentou variação negativa mais moderada (-1,21%), enquanto a resma de papel sulfite A4 com 500 folhas teve uma redução de 0,90%. Esses resultados indicam que, embora haja pressões de alta em determinados produtos, o comportamento dos preços no segmento de papeleria não foi homogêneo no período analisado.

Tabela 1 – Preços médios e variações dos produtos de papeleria.

Papeleria	Unidade de medida	Preços (R\$)		Variação	
		2025	2026	R\$	Relativa
Caderno 1 Matéria - Capa dura brochura - 96 fls	Unidade	14,39	13,61	-0,78	-5,42%
Caderno 1 Matéria - Capa dura espiral - 96 fls	Unidade	14,35	14,75	0,40	2,79%
Caderno 10 Matérias - Espiral - 200 fls	Unidade	23,95	23,66	-0,29	-1,21%
Caderno 12 Matérias - Espiral - 240 fls	Unidade	26,55	30,74	4,19	15,78%
Papel sulfite - A4 - Branco - Pacote com 100 fls	Unidade	10,34	10,76	0,42	4,06%
Papel sulfite - Resma - A4 - Pacote com 500 fls	Unidade	28,96	28,70	-0,26	-0,90%

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Ao analisar a dispersão de preços entre os estabelecimentos pesquisados em 2026, dispostos na Tabela 2, verifica-se a existência de diferenças relevantes entre os valores máximo e mínimo praticados no mercado. O caderno de 10 matérias espiral apresentou a maior diferença absoluta de preços, com uma variação de R\$ 19,11 entre o preço máximo (R\$ 35,10) e o mínimo (R\$ 15,99). Em seguida, destaca-se o caderno de 12 matérias, cuja diferença entre os preços extremos atingiu R\$ 18,10.



PESQUISA DE MATERIAIS ESCOLARES 2026

Tabela 2 – Preços médio, máximo e mínimo dos produtos de papelaria.

Papelaria	Unidade de medida	Preços (R\$)			
		Média	Máximo	Mínimo	Máx-Mín
Caderno 1 Matéria - Capa dura brochura - 96 fls	Unidade	13,61	20,00	10,00	10,00
Caderno 1 Matéria - Capa dura espiral - 96 fls	Unidade	14,75	20,00	8,90	11,10
Caderno 10 Matérias - Espiral - 200 fls	Unidade	23,66	35,10	15,99	19,11
Caderno 12 Matérias - Espiral - 240 fls	Unidade	30,74	38,00	19,90	18,10
Papel sulfite - A4 - Branco - Pacote com 100 fls	Unidade	10,76	20,00	7,90	12,10
Papel sulfite - Resma - A4 - Pacote com 500 fls	Unidade	28,70	38,00	24,90	13,10

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

No caso dos papéis, a dispersão também se mostrou significativa. O pacote de papel sulfite A4 com 100 folhas apresentou uma diferença de R\$ 12,10 entre o preço máximo e o mínimo, enquanto a resma de papel A4 com 500 folhas registrou uma variação de R\$ 13,10. Esses resultados evidenciam que, mesmo em itens considerados padronizados, como cadernos e papel sulfite, a pesquisa de preços continua sendo uma estratégia fundamental para a redução dos gastos das famílias, especialmente em um contexto de múltiplas demandas financeiras associadas ao início do ano letivo.

2.2. Escrita Convencional

No conjunto de produtos classificados como escrita convencional, observou-se predominância de variações positivas nos preços médios entre 2025 e 2026. Dos oito itens analisados, sete apresentaram aumento de preços no período, indicando uma pressão inflacionária mais disseminada nessa categoria. O maior aumento relativo foi registrado no lápis preto nº 02, cujo preço médio passou de R\$ 0,80 para R\$ 1,15, representando uma elevação de 43,75%. Também se destacaram as altas observadas na borracha branca com suporte (23,44%), na lapiseira de 0,7 mm (20,73%) e no apontador de lápis com um furo e depósito (17,39%), como pode ser visto na Tabela 3.

PESQUISA DE MATERIAIS ESCOLARES 2026

Tabela 3 – Preços médios e variações dos produtos de escrita convencional.

Escrita Convencional	Unidade de medida	Preços (R\$)		Variação	
		2025	2026	R\$	Relativa
Apontador de lápis - um furo e depósito	Unidade	1,84	2,16	0,32	17,39%
Borracha branca - com suporte	Unidade	2,09	2,58	0,49	23,44%
Corretivo - Líquido - 18 ml	Unidade	4,37	4,52	0,15	3,43%
Caneta esferográfica - 0,7 mm	Unidade	1,46	1,37	-0,09	-6,16%
Lápis preto - Nº 02	Unidade	0,80	1,15	0,35	43,75%
Lapiseira - 0,7 mm	Unidade	3,28	3,96	0,68	20,73%
Marca texto	Unidade	2,49	2,86	0,37	14,86%
Régua - Acrílica - 30 cm	Unidade	2,74	2,87	0,13	4,74%

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

A análise da dispersão dos preços praticados em 2026 revela diferenças expressivas entre os valores mínimo e máximo observados nos estabelecimentos pesquisados, como pode ser verificado na Tabela 4. O corretivo líquido de 18 ml apresentou a maior diferença absoluta de preços, com uma variação de R\$ 8,65 entre o preço máximo (R\$ 10,90) e o mínimo (R\$ 2,25). Em seguida, destacam-se a lapiseira de 0,7 mm, com diferença de R\$ 8,50, e o lápis preto nº 02, cuja variação atingiu R\$ 6,00 entre os preços extremos.

Tabela 4 – Preços médio, máximo e mínimo dos produtos de escrita convencional.

Escrita convencional	Unidade de medida	Preços (R\$)			
		Média	Máximo	Mínimo	Máx-Mín
Apontador de lápis - um furo e depósito	Unidade	2,16	3,79	1,00	2,79
Borracha branca - com suporte	Unidade	2,58	4,50	1,00	3,50
Corretivo - Líquido - 18 ml	Unidade	4,52	10,90	2,25	8,65
Caneta esferográfica - 0,7 mm	Unidade	1,37	2,00	0,50	1,50
Lápis preto - Nº 02	Unidade	1,15	6,50	0,50	6,00
Lapiseira - 0,7 mm	Unidade	3,96	10,00	1,50	8,50
Marca texto	Unidade	2,86	5,00	1,50	3,50
Régua - Acrílica - 30 cm	Unidade	2,87	4,90	1,00	3,90

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Mesmo itens de menor valor unitário, como o apontador de lápis e a borracha branca com suporte, apresentaram dispersões relevantes, com diferenças de R\$ 2,79 e R\$ 3,50, respectivamente. Esses resultados indicam que, na categoria de escrita convencional, a pesquisa prévia de preços pode

PESQUISA DE MATERIAIS ESCOLARES 2026

gerar economias significativas para as famílias, especialmente considerando o caráter essencial e recorrente desses produtos nas listas escolares.

2.3. Artes e criatividade

No grupo de produtos classificados como artes e criatividade, observou-se predominância de variações positivas nos preços médios entre 2025 e 2026. Dos onze itens analisados, nove apresentaram aumento de preços no período, indicando um movimento de elevação generalizada nessa categoria, tradicionalmente associada a produtos com maior diversidade de marcas, formatos e níveis de qualidade. Como demonstrado na Tabela 5, o maior aumento relativo foi registrado na caneta hidrográfica em estojo com 12 cores, cujo preço médio passou de R\$ 6,86 para R\$ 9,26, representando uma elevação de 34,99%. Também se destacaram os aumentos no caderno de desenho espiral (33,15%), na cartolina colorida (28,14%) e na cartolina branca (26,54%).

Tabela 5 – Preços médios e variações dos produtos de artes e criatividade.

Artes e criatividade	Unidade de medida	Preços (R\$)		Variação	
		2025	2026	R\$	Relativa
Cola branca líquida - 40 gr	Unidade	2,80	3,20	0,40	14,29%
Cola bastão - 10 gr	Unidade	2,85	3,51	0,66	23,16%
Giz de cera - caixa com 12 cores - 45 gr	Unidade	5,84	7,25	1,41	24,14%
Lápis de cor - caixa com 12 cores	Unidade	7,64	9,02	1,38	18,06%
Caneta hidrográfica - estojo com 12 cores	Unidade	6,86	9,26	2,40	34,99%
Massa de modelar - caixa com 06 cores - 90 gr	Unidade	4,69	4,24	-0,45	-9,59%
Tinta guache - caixa com 06 cores - 15 ml	Unidade	6,89	6,71	-0,18	-2,61%
Caderno de desenho - Espiral - 80 e 96 fls	Unidade	12,79	17,03	4,24	33,15%
Tesoura escolar - sem ponta	Unidade	4,25	4,59	0,34	8,00%
Cartolina branca	Unidade	1,62	2,05	0,43	26,54%
Cartolina colorida	Unidade	1,67	2,14	0,47	28,14%
Cola branca líquida - 40 gr	Unidade	2,80	3,20	0,40	14,29%

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Outros itens apresentaram variações positivas relevantes, como o giz de cera em caixa com 12 cores (24,14%), a cola bastão de 10 gramas (23,16%) e o lápis de cor em caixa com 12 cores (18,06%). Em sentido oposto, apenas dois

PESQUISA DE MATERIAIS ESCOLARES 2026

produtos registraram redução de preços médios no período analisado: a massa de modelar em caixa com 6 cores (-9,59%) e a tinta guache em caixa com 6 cores (-2,61%), indicando um comportamento pontual de queda em meio a um cenário de elevação predominante dos preços.

Os dados da dispersão dos preços praticados em 2026, expostos na Tabela 6, evidenciam diferenças expressivas entre os valores máximo e mínimo observados nos estabelecimentos pesquisados. O caderno de desenho espiral apresentou a maior diferença absoluta de preços, com uma variação de R\$ 30,40 entre o preço máximo (R\$ 39,90) e o mínimo (R\$ 9,50). Em seguida, destaca-se a caneta hidrográfica em estojo com 12 cores, cuja diferença atingiu R\$ 23,00, refletindo a ampla heterogeneidade de marcas e níveis de qualidade disponíveis no mercado.

Tabela 6 – Preços médio, máximo e mínimo dos produtos de arte e criatividade.

Arte e criatividade	Unidade de medida	Preços (R\$)			
		Média	Máximo	Mínimo	Máx-Mín
Cola branca líquida - 40 gr	Unid.	3,20	8,00	1,60	6,40
Cola bastão - 10 gr	Unid.	3,51	10,00	1,49	8,51
Giz de cera - caixa com 12 cores - 45 gr	Unid.	7,25	15,00	4,00	11,00
Lápis de cor - caixa com 12 cores	Unid.	9,02	15,19	3,55	11,64
Caneta hidrográfica - estojo com 12 cores	Unid.	9,26	27,00	4,00	23,00
Massa de modelar - caixa com 06 cores - 90 gr	Unid.	4,24	8,00	3,25	4,75
Tinta guache - caixa com 06 cores - 15 ml	Unid.	6,71	10,25	4,60	5,65
Caderno de desenho - Espiral - 80 e 96 fls	Unid.	17,03	39,90	9,50	30,40
Tesoura escolar - sem ponta	Unid.	4,59	8,75	2,20	6,55
Cartolina branca	Unid.	2,05	6,90	1,25	5,65
Cartolina colorida	Unid.	2,14	6,90	1,25	5,65

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Também apresentaram dispersões relevantes os itens lápis de cor em caixa com 12 cores (R\$ 11,64) e giz de cera em caixa com 12 cores (R\$ 11,00). Mesmo produtos de menor valor unitário, como colas e cartolinas, registraram variações expressivas entre os preços extremos, com diferenças superiores a R\$ 5,00 em diversos casos. Esses resultados reforçam a importância da pesquisa de preços para os consumidores, especialmente no segmento de artes



PESQUISA DE MATERIAIS ESCOLARES 2026

e criatividade, em que a diversidade de produtos e marcas amplia significativamente as possibilidades de economia por meio da escolha criteriosa dos estabelecimentos no momento da compra.

3. Conclusão

A Pesquisa de Materiais Escolares 2026 cumpre o duplo papel de subsidiar as famílias no planejamento das compras para o início do ano letivo e de oferecer um instrumento de acompanhamento da evolução dos preços desses produtos ao longo do tempo. A comparação com os dados levantados em 2025 permite uma leitura mais aprofundada do comportamento dos preços no mercado local da cidade de Boa Vista, evidenciando tanto movimentos de elevação quanto de redução em itens específicos.

De modo geral, os resultados indicam que a variação de preços entre 2025 e 2026 não foi homogênea entre as categorias analisadas. Enquanto os produtos de papelaria apresentaram comportamento misto, com aumentos concentrados em itens específicos, como cadernos de maior número de folhas, a categoria de escrita convencional registrou elevação mais disseminada dos preços, sobretudo em itens básicos e de uso recorrente. Já no grupo de artes e criatividade, observou-se predominância de aumentos expressivos, especialmente em produtos associados à maior diversidade de marcas e níveis de qualidade, ainda que alguns itens pontuais tenham apresentado redução de preços.

Além da análise intertemporal, a pesquisa evidenciou elevada dispersão de preços entre os estabelecimentos pesquisados em 2026, mesmo para produtos padronizados. Diferenças significativas entre os preços máximo e mínimo foram observadas em praticamente todas as categorias, demonstrando que a escolha do local de compra pode gerar economias relevantes para as famílias. Esse aspecto reforça a importância da pesquisa de preços como



PESQUISA DE MATERIAIS ESCOLARES 2026

estratégia fundamental para a otimização do orçamento doméstico, especialmente em um período de elevada concentração de gastos, como o início do ano letivo.

Nesse sentido, a Pesquisa de Materiais Escolares consolida-se como um instrumento de transparência e de orientação ao consumidor, ao mesmo tempo em que amplia a capacidade de monitoramento do comportamento do mercado varejista local. Ao fornecer informações comparáveis ao longo do tempo, o levantamento contribui não apenas para decisões individuais de consumo, mas também para uma compreensão mais ampla da dinâmica de preços de bens essenciais no município de Boa Vista, reafirmando o compromisso do Governo de Roraima com a produção de informação qualificada e de interesse público.